

Diversidade funcional de diásporos de espécies arbóreas em manchas florestais com *Araucaria angustifolia* na Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul



Helena Streit, Marcos B. Carlucci, Leandro da S. Duarte & Valério D. Pillar

Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Introdução

A diversidade funcional de uma comunidade é uma medida da distribuição de estados de atributos funcionais dos organismos. Atributos funcionais são aqueles que respondem a fatores ambientais. Neste trabalho, estudamos padrões ecológicos funcionais relacionados à dispersão de espécies arbóreas em mosaicos campo-floresta com *Araucaria angustifolia*.

Objetivo

Avaliar a variação da diversidade funcional de diásporos de espécies arbóreas ao longo de um gradiente de tamanho da mancha florestal e de distância à floresta contínua.

Materiais e Métodos

O trabalho foi desenvolvido em um mosaico de campo e floresta com *Araucaria angustifolia* em Santana da Boa Vista, na região da Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul (Fig. 1).



Figura 1: Paisagem da área de estudo, ilustrando as manchas florestais estabelecidas em campo nativo pastejado, na Serra do Sudeste, RS, Brasil.

Indivíduos arbóreos de 15 a 100 cm de altura foram registrados em 20 parcelas de cerca de 3 m² centralizadas em árvores adultas presentes nas 20 manchas florestais. Dados de atributos de diásporos das espécies registradas foram obtidos da literatura e de medições em herbário ou em campo. A área das manchas foi medida assumindo a forma de uma elipse. A distância mancha florestal-floresta contínua foi medida em imagens de satélite.

Para medir a diversidade funcional, usou-se os atributos de diásporos cor, tamanho e tipo de fruto (baga, drupa, arilo e conífera), tamanho de semente e nº de sementes por diásporo.

Para avaliar o efeito das variáveis preditoras (área da mancha florestal, distância mancha-floresta, distância mancha-floresta ao quadrado, e distância mancha-floresta ao cubo) sobre a diversidade funcional (índice de Rao) e sobre a diversidade funcional padronizada pela diversidade de espécies (índice de Rao / índice de Simpson), foram utilizadas regressões múltiplas passo-a-passo. A fim de diminuir a discrepância de valores nas variáveis preditoras, as mesmas foram transformadas por logaritmo.

Resultados

As 22 espécies utilizadas nas análises são dispersadas por vertebrados.

Ambas regressões selecionaram a distância mancha-floresta ao quadrado como melhor preditor para o modelo; no entanto, apenas no modelo utilizando diversidade funcional padronizada, o ajuste foi significativo ($R^2 = 0.28$, $b = 0.52$, $P < 0.02$) (Fig. 2).

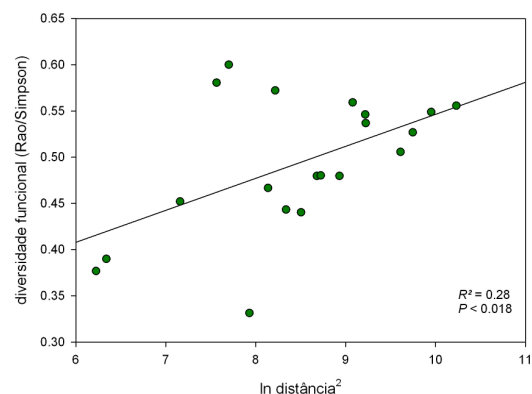


Figura 2: Relação entre diversidade funcional padronizada (índice Rao / índice Simpson) e distância mancha florestal-floresta contínua, na Serra do Sudeste, RS, Brasil.

Conclusões

A relação direta encontrada entre a diversidade funcional e a distância da mancha florestal até a fonte de diásporos (floresta contínua), pode ser explicada pelo maior uso desse hábitat tanto por dispersores de hábito florestal quanto por dispersores de hábito campestre.

Apoio:

